

FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Doenças Mentais e Saúde Espiritual

Estudo Reflexivo das
Dimensões do Espírito Imortal
Módulo 4



PROJETO
ESPIRITIZAR



DROGADIÇÃO – CAUSAS ESPIRITUAIS

14º ENCONTRO

**Objetivo – refletir
sobre as causas
espirituais do vício
em drogas.**

Neste encontro estudaremos o caso de Anselmo portador de drogadição, relatado no livro Transtornos psiquiátricos e obsessivos, de Philomeno de Miranda, com orientações do Dr. Ignácio Ferreira sobre a doença: [...] “[...] “Vimos chegar uma ambulância que trazia um senhor praticamente hebetado, com aproximados quarenta anos de idade, em **deplorável estado de desgaste orgânico**. Visivelmente vencido pelo medicamento que lhe fora aplicado, observei-lhe as **companhias perversas que se nutriam das parcas energias de que era portador**. Deduzia-se que se encontrava **dominado por pertinaz obsessão de efeitos devastadores e de demorado curso...**

“Após os procedimentos formais, foi levado a uma enfermaria onde se alojavam mais outros três pacientes quase dementados, onde ficou instalado.

“Algum tempo depois, com o prontuário em mãos, um jovem psiquiatra acercou-se-lhe, para uma avaliação, não ocultando a preocupação que se lhe estampou no semblante. O enfermo era um cocainômano inveterado, que ali estivera anteriormente em processo de desencharcamento, de modo que pudesse ter uma sobrevida maior, caso se resolvesse pela libertação do vício, o que se constatava não haver conseguido.

“O especialista fez as anotações competentes ao seu atendimento, deixando-o sob a vigilância e os cuidados da enfermagem.

“Enquanto isso, Dr. Ignácio auscultou-o com cuidado e, solicitando a ajuda de Petitinga, para que lhe aplicasse passes dispersivos, a fim de desligar parcialmente o Espírito atoleimado, facultando-lhe melhor exame da ocorrência em profundidade.

“Silenciosos, em atitude de prece, acompanhamos o trabalho de socorro em processamento, vendo o paciente descolar-se do corpo que entrou em pesado torpor. Simultaneamente acompanhamos a algazarra dos vingadores que se compraziam em atormentá-lo através de doestos que não eram escutados e das gargalhadas de mofa em relação a qualquer possibilidade de refazimento orgânico para ele.

“Nesse momento, adentrou-se nosso irmão *justiceiro*, que vinha informar-se a respeito do novo paciente, no que foi atendido por um dos perseguidores do recém-chegado. Embora o seu fastígio e arrogância, não nos pôde ver, assumindo a ridícula postura de representante da organização de justiça local, como fez questão de enfatizar.

“Podemos observar que o Dr. Ignácio, sem preocupar-se com a presença do indigitado obsessor, deteve-se na análise do Espírito em atendimento, apontando os fulcros energéticos nos quais se instalavam algumas *matrizes* psíquicas deletérias, que serviam de vinculação entre ele e os seus exploradores.

“Convidando a querida senhora Modesto, pediu-lhe que aplicasse a mão direita sobre o *chakra cerebral* do paciente e que procurasse identificar as causas do problema inscritas nos recessos do inconsciente profundo através da ação plástica do perispírito.

“Não se fazendo de rogada, a dedicada médium acercou-se, e profundamente concentrada, tocou a região indicada, proporcionando que a mesma se abrisse em pouco tempo, desvelando sucessivos cenários de ocorrências arquivadas que nos surpreenderam.

“Com voz pausada, Dr. Ignácio esclareceu que o enfermo trazia escrita a história dos seus crimes na memória do passado, de cujos acontecimentos resultara o desequilíbrio que agora enfrentava.

“- Nosso irmão – enunciou, sereno – aqui esteve reencarnado, nesta região, em dias não muito distantes do desenvolvimento agrário destas terras. Europeu de nascimento, fez parte de uma grande migração que se instalou neste Estado, trabalhando com afinco e amalhando sólida fortuna. **Inescrupuloso e venal, passou a explorar outros compatriotas, que também anelavam por independência econômica, escravizando-os praticamente em trabalhos exaustivos e degradantes.**

“Tornados seus colonos, muitas das famílias que trabalhavam para ele sofreram o guante terrível das suas **perversões e desvarios sexuais, infelicitando jovens indefesas que eram posteriormente entregues ao comércio carnal na cidade**, nas cercanias ou na capital, graças a sequazes mantidos a seu soldo. Os anos transcorreram **enganosos** para ele e **terríveis** para as suas vítimas até que a **morte a todos arrebatou.**

“O seu despertar no Além foi terrífico, pois que, de imediato, defrontou o grande número de vítimas que providenciaram severas punições em redutos infames de ódio e torpeza moral, onde esteve por mais de vinte anos. Graças à interferência da mãezinha, foi recambiado à reencarnação, voltando aos mesmos sítios, como herdeiro de si mesmo, a fim de recuperar-se dos muitos males praticados...”

“A consciência de culpa afligiu-o desde a infância e as vinculações com as vítimas que não puderam ser impedidas, em face da lei de afinidades vibratórias, facultaram o ensejo de atormentá-lo, desde cedo, fazendo-o reviver as cenas hediondas do presídio na erraticidade inferior onde esteve em punição, enquanto o sítio do ódio aturdiu-lhe o pensamento. Na adolescência atormentada, descobriu-se com incapacidade para o uso do sexo, que o atirou em depressão profunda, quando começou o uso de alcoólicos, de cocaína...

“Os estudos não puderam oferecer-lhe um título universitário apesar dos esforços dos genitores atuais, que terminaram por sucumbir de angústia à morte, pelos disparates e escândalos perpetrados pelo quase alienado...”

“Recolhido anteriormente a este nosocômio, depois de conveniente atendimento especializado e **abstinência das drogas**, apresentou melhoras não muito significativas que o levaram de volta ao lar, onde, passado pouco tempo, voltou à **lamentável dependência da droga...**”

“O seu conflito mais grave é na área sexual, assinalada pelos abusos e crimes praticados anteriormente. A impotência fisiológica é resultado do desgaste perverso da sagrada função procriativa, de que se beneficiou na extravagância e na hediondez da sua prática.

“Sentindo-se poderoso, porque jovem, formoso e rico, não podendo dar vazão aos impulsos malcontidos do organismo, debate-se no desespero, açoitado pelos inimigos que o estimulam e lhe pioram o quadro através de pensamentos libidinosos e desestruturadores... Ei-lo, então, com os problemas derivados do comportamento mórbido, açulado pelo ódio das suas vítimas...”

“Nesse momento, nobre Espírito em vestes femininas adentrou-se na enfermaria e logo percebemos tratar-se daquela que lhe fora mãe nos dias anteriores à atual existência, e que **intercedia por ele, o filho alucinado e infeliz.**

“Saudou-nos com delicado sorriso e agradeceu ao Dr. Ignácio a síntese biográfica apresentada, que confirmou, entristecendo-se.

“Dona Modesto retirou a destra da frente do paciente e desapareceram os quadros que ali podíamos observar, como se fossem impressos num pequenino écran de televisão.

“Com a ternura habitual às mães, explicou:

“- Anselmo é Espírito muito querido, que o tempo vem trabalhando sem que se operem os resultados positivos almejados. Enrijecido pelos hábitos doentios, não tem conseguido realizar a necessária mudança de comportamento mental, a fim de ajustar-se aos programas iluminativos que estão ao seu alcance.

“Aqueles que o amamos, temos investido um expressivo cabedal de afeto e paciência, que ele não tem conseguido absorver, transformando em conquistas libertadoras das paixões que o encarceram na ignorância e na crueldade. Em face do processo longo de alucinações cometidas, aqui chega hoje em deplorável estado de aflição, para mergulhar em recurso expiatório irreversível, nesta existência, como delineamento para as experiências do futuro...

“Muito agradecemos a cooperação dos queridos amigos que se dispõem ao misericordioso curso terapêutico. Nas minhas rogativas ao Divino Médico, havia suplicado para o querido infrator mais uma oportunidade, e eis que a resposta celeste chega em forma de compaixão e apoio.

“Dr. Ignácio, que estava informado da problemática, acercou-se-lhe, e gentilmente anuiu, complementando:

“- Quando recebemos o seu prontuário espiritual e observamos a gravidade do seu problema, procuramos penetrar-lhe as causas profundas da alienação, detectando o transtorno de conduta que se tem permitido.

“Pelo que nos foi possível observar, é **muito grave a sua atual situação**. Isto porque, entre as várias Entidades espirituais que o odeiam, uma delas **localiza-lhe a concentração mental no aparelho genésico, agravando a perturbação funcional de que é objeto**. Concomitantemente, outro inimigo **insidioso domina-lhe o centro da vontade mediante contínua indução ao consumo da droga perversa**. Como consequência, a **arritmia cardíaca** denuncia **grave conjuntura no órgão, visivelmente afetado pela ação química da substância longamente absorvida**.

“- Acredito que o filho querido – assinalou a dama espiritual – deverá retornar dentro de algumas horas. A minha preocupação é com o prosseguimento do seu martírio obsessivo, desde que as vinculações com os adversários são muito poderosas. Assim pensando, venho interceder junto ao dedicado psiquiatra, no sentido de impedir o seu arrastamento pelos inimigos a alguma região inferior ou, por sua vez, permanecer em deperecimento de energias absorvidas pelos seus atuais verdugos.

“- As suas têm sido dores morais muito profundas, que o levaram à fuga espetacular pela drogadição e pela obsessão... Não dispôs, na sua angústia, de tempo mental para a reflexão, martirizando-se com a culpa inconsciente instalada nos refolhos da alma, sem valor espiritual para o enfrentamento. É uma existência talada em pleno desenvolvimento. O seu retorno ao Grande Lar faz-se inadiável, a fim de que não mergulhe no abismo do suicídio conforme planejam os seus adversários.

“Dr. Ignácio reflexionou um pouco, e expôs:

“- Poderemos induzi-lo a um longo sono, qual se fora um coma de longo porte, preparando-o para o desprendimento espiritual definitivo, de acordo com a anuência do Plano superior, que certamente a nobre genitora já conseguiu.

“- É claro, que sim – afirmou, comovida –
Interferimos junto aos elevados
programadores da reencarnação,
explicando a necessidade de ser-lhe
concedida uma nova chance com caráter
expiatório, após esta existência, na qual
teria tempo para meditar a respeito das
Leis Divinas, havendo recebido o
necessário consentimento.

“- Como o momento é propício, intentemos, então, a **terapêutica oportuna e salvadora.**

“Convidando-nos a todos à oração, vimo-lo concentrar-se de forma inabitual, envolvendo-se em diáfana claridade, quando se adentrou na enfermaria nobre Espírito que examinou o paciente, e explicou ao Dr. Ignácio: **Será fácil deslocar um pequeno coágulo sanguíneo e encaminhá-lo ao cérebro**, ensejando-lhe um **acidente vascular cerebral** de expressivo curso, localizando-o no hemisfério esquerdo, cujos efeitos lhe serão benéficos...

“Demo-nos conta que o visitante era um **hábil neurocirurgião**, ora sediado no Sanatório Esperança, que lhe antedera a solicitação mental e viera em seu socorro.

“Observamos o esculápio examinando o aparelho circulatório do paciente, logo explicando:

“- Notamos que o nosso enfermo é portador de **grave problema nas carótidas**, especialmente na lateral esquerda. Será muito fácil deslocar-lhe um **pequeno trombo que irá proporcionar-lhe uma esquemia cerebral de larga proporção**, obstruindo-lhe delicada área de comunicação motora, verbal, sem anular-lhe o **raciocínio**, o fluxo do pensamento, ajudando-o a despertar para a **autoconsciência**.

“Ao contínuo, Dr. Ignácio convidou-nos a uma atividade desobsessiva, na qual dona Matilde e dona Modesto deveriam contribuir mediunicamente, atraindo as duas Entidades mais vinculadas ao paciente, **deslocando-as dos chakras aos quais se fixavam, ao tempo em que seriam realizados os procedimentos para a produção do acidente vascular cerebral.**

“Eu me encontrava encantado com os recursos para mim desconhecidos, de que se utilizam os Benfeitores espirituais a fim de **contribuírem para a recuperação moral dos calcetas e impertinentes defraudadores das Divinas Leis, trabalhando sempre com amor. Assim pensando, dei-me conta que, invariavelmente, o que se apresenta como um mal constitui terapia salutar para excelentes resultados no bem e na saúde.**

“Não fora, porém, essa, a primeira vez que acompanhava algo dessa natureza, porém, não do mesmo porte.

“Isto posto, ficou estabelecido que, naquela mesma noite, após as 23h, seria realizado um labor desobsessivo no plano espiritual, tendo em vista a desestruturação de Anselmo, o paciente irresponsável e recalcitrante que, nada obstante, era amado e credor de carinhosa ajuda, embora dolorosa, tendo-se em conta os promissores resultados futuros.

“O médico especialista convidado e a nobre genitora devotada solicitaram permissão para retirar-se, ficando estabelecido o horário referido para os procedimentos espirituais em benefício do paciente adormecido.

“Logo depois, Dr. Juliano Moreira interrogou o colega uberabense:

“- Confesso que ignorava totalmente este programado recurso terapêutico. Equivale dizer que os **Espíritos nobres podem desencadear distúrbios orgânicos com vistas à recuperação moral dos enfermos?**

**“- Sim – concordou o interlocutor. –
Convém não esquecermos que nos
encontramos no mundo das causas,
da energia, e que os fenômenos
orgânicos podem ser produzidos
desde aqui, através da movimentação
de forças específicas.**

“Vejam os o caso do nosso Anselmo. Ele se encontra com diversas artérias muito comprometidas com excesso de gordura, com alguns depósitos lipídicos nas suas paredes – ateromas – e que, estimulados por vigorosa descarga mental bem-orientada, podem ser deslocados e seguir a corrente sanguínea até obstruírem vasos de pequena calibragem, porém essenciais na irrigação especialmente no cérebro. Advirão, por consequência, as paralisias correspondentes às áreas afetadas.”

[...] “Às 23h, dirigimo-nos à sala reservada às atividades espirituais, a fim de nos prepararmos para o atendimento a Anselmo, que se encontrava assistido por devotado trabalhador espiritual da clínica, embora permanecessem as vinculações com os adversários do passado, que lhe exploravam as resistências psíquicas, emocionais e também físicas, em vampirismo prolongado.”

Após o atendimento dos 2 Espíritos que estavam acoplados aos seus chakras, procedeu-se a desencarnação de Anselmo, vejamos: “Havia chegado o momento esperado, quando o atormentado Anselmo deveria ser desalojado dos implementos carnais.

“Adormecido, em Espírito, foi examinado pelo Dr. Hermínio que, de imediato, constatou o desgaste orgânico, refletido na organização perispiritual, torpedeada pelos pensamentos deletérios da revolta e da insensatez contumazes, bem como pela absorção das contínuas doses de cocaína e outras substâncias destrutivas.

[...] “Convidado, nominalmente, a observar a circulação sanguínea, detive a mente na corrente circulatória e pude perceber a **presença de organismos microbianos destrutivos, que se alojavam nas placas de ateromas** produzidas pelo colesterol em alta dose, que se encarregavam de obstruir os condutos de irrigação do órgão cardíaco.

“Alguns desses **agentes destruidores** – informou-me o neurocirurgião abnegado – **procedem da mente desarvorada do nosso paciente, provocando a desimantação do perispírito em relação às hemácias, facultando mais ampla debilidade orgânica por falta da vitalização das energias que procedem do Espírito. O fenômeno *mortis* está delineado para dentro de pouco tempo, em face da falta de recursos específicos para a manutenção das funções orgânicas.**

“Assim sendo, por que, então, faz-se necessária a antecipação dessa ocorrência? – indaguei, surpreendido.

“- Para evitar-se males maiores, como o suicídio e outros danos que poderiam ser causados àqueles que dependem da sua administração social – respondeu-me, paciente, o hábil cirurgião.

[...] “Utilizando-se de delicado instrumento que emitia uma onda luminosa parecida com o raio laser, vimos desprender-se de uma das paredes da carótida um pequeno trombo, que foi conduzido pela corrente sanguínea até alcançar o cérebro, bloqueando a passagem do sangue, o que produziu imediata falta de alimentação do órgão, gerando imobilidade quase total do aparelho mantenedor dos movimentos, da inteligência, da comunicação...”

“O mesmo procedimento foi executado com outras placas de ateromas que se romperam na artéria coronária produzindo cascatas de trombo que, impossibilitando a irrigação natural do músculo cardíaco, deu lugar a um enfarte fulminante.

Imediatamente Anselmo foi conduzido ao corpo físico pela equipe devotada, e seguindo-a, pudemos verificar a ocorrência, agora no aparelho físico. Ao ser realizado o acoplamento do perispírito no corpo, o paciente experimentou uma grande dor no peito e desferiu um grito estridente, para logo tombar em colapso, enquanto os outros fenômenos aconteciam automaticamente.”

[...] “A desencarnação de Anselmo, de forma alguma liberava-o dos resgates necessários à sua recuperação moral. Tratava-se de mais uma expressão da divina misericórdia, que não deseja a infelicidade dos maus, porém a sua recuperação.

“Não são excepcionais as ocorrências de tal porte, demonstrando que a justiça está vinculada ao amor e a recomposição espiritual do dever não constitui um ato punitivo, mas uma oportunidade reeducativa. A dor é gerada pela imprevidência do ser, que mudando de atitude para melhor, de imediato altera o mecanismo afligente, que dá lugar ao bem-estar e à alegria de viver, no corpo ou fora dele.

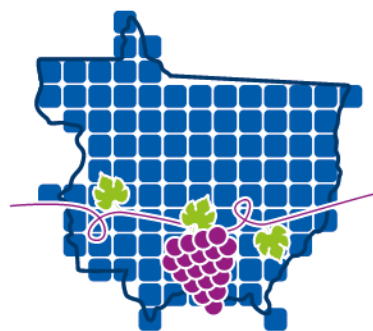
“Esse amor do Pai Criador é tão profundo e transcendental, e a rebeldia humana tão sistemática e persistente, que se não houvesse a misericórdia, a justiça apresentar-se-ia severa em demasia, dificultando o refazimento moral e espiritual do equivocado.”

Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você entende as causas profundas de doenças como o alcoolismo? Em caso positivo, que mudança foi essa?

Neste encontro refletimos sobre a importância dos valores espirituais para a saúde da mente, bem como as ações egoicas para se criar doenças como alcoolismo. Como você avalia essa questão em sua vida? Existe uma disposição em você para realizar os esforços morais fundamentais para o desenvolvimento das virtudes e, conseqüentemente ser mais saudável mental e fisicamente?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO



FEEMT.OFICIAL



FEEMT.OFICIAL



FEEMTPLAY